

Sanz Ponce, R., Giménez-Beut, J. A. (Ed. Lit.) (2024). *Ser docente hoy: competencias y habilidades para la educación infantil*. Narcea.

FOR/PROF SNZ*SER



Sanz Ponce, R., Giménez-Beut, J. A. (Ed. Lit.) (2024). *Ser docente hoy: competencias y habilidades para la educación infantil*. Narcea.

FOR/PROF SNZ*SER

Ser professor hoje, assim como ontem, é uma tarefa complexa. Uma tarefa que não está ao alcance de qualquer um que queira estudar o magistério, pois exige talento e atitude especiais. Se nos concentrarmos no nível educacional mais inicial, a Educação Infantil, certamente reconhecemos — no seu duplo sentido: o de perceber e o de valorizar — qualidades e habilidades específicas entre o corpo docente, que definem e caracterizam esse grupo. Educação Infantil é paixão pelo ensino, preocupação com os alunos, inovação educacional, emoção, espontaneidade, curiosidade, crescimento e grandes doses de paciência, temperança e adaptabilidade. Significa colocar o aluno no centro do processo — como deve ser sempre em todos os níveis educacionais — adaptando-se ao contexto, à realidade dos alunos e às suas necessidades; significa baixar-se, dançar, cantar, atuar e sujar as mãos com cores, argila ou massa de modelar. Trata-se de entender a educação de longo prazo, plantando as sementes do conhecimento e da curiosidade, do desejo de aprender, da autonomia, da liberdade e da responsabilidade. Significa tornar-se um modelo, um guia de aprendizagem, um criador de sonhos e esperanças, um contrapeso familiar e social, se as condições assim o exigirem. Ser professor hoje, assim como era ontem, é um serviço à sociedade. Trata-se de forjar os cidadãos do amanhã, construídos a partir de hoje, comprometidos, respeitosos e defensores de valores e princípios que nos tornam cada vez melhores. Significa educar as pessoas seriamente, não em série, criando um mundo melhor e mais justo, permitindo que as gerações futuras desfrutem de uma vida digna. O objetivo fundamental deste livro é descrever e descobrir as habilidades e competências necessárias para se tornar um bom professor. Um professor que administra sua sala de aula adequadamente, que motiva, inspira e desenvolve todos e cada um dos talentos de seus alunos. Um professor capaz de abordar os conflitos que surgem diariamente, com ferramentas e técnicas eficazes para detetar, prevenir e intervir em qualquer "problema" que distorça o processo educacional e/ou o desenvolvimento pessoal dos

alunos. Um professor que ensina valores, por meio de exemplos e estratégias metodológicas apropriadas, reconhece as crianças como indivíduos com direitos e os vivencia — ensina-os — em sala de aula, permitindo que desenvolvam o seu direito de participação. Um professor que implementa diferentes metodologias e leva em consideração os avanços da neuropedagogia, bem como diferentes pedagogias alternativas que promovem a aprendizagem sociocívica. Este manual é dirigido a todos os alunos que se dedicam aos estudos em educação, em todos os seus níveis, cenários e contextos, mas, mais em concreto, destina-se aos estudantes do Grau de Magistério de Educação Infantil. Neste sentido, os autores têm como objetivo promover um processo profundo de reflexão em quatro aspetos ou âmbitos:

- 1.º A tomada de contacto com a informação e o conhecimento.
- 2.º A prática como modo de vivência e aprendizagem experiencial.
- 3.º O confronto com as ideias dos autores relevantes.
- 4.º A reflexão pessoal sobre as próprias aprendizagens, os novos conhecimentos e os processos para alcançá-los

Pode renovar-se a escola de muitas maneiras, mas uma delas surge pela mão da formação, inicial e contínua, do professor. O professor, tal como escreve Meirieu, tem o privilégio de ser ao mesmo tempo o maior problema da educação e a sua melhor solução. Para que se converta na melhor solução, num palco de mudança, como nos recorda Fullan, devemos apostar em formação de qualidade para o professor. Melhorar a formação dos futuros mestres é a forma de alcançar os anseios, as esperanças e os desejos de muitos pedagogos e pedagogas, que entendem a educação como ferramenta de transformação social e de desenvolvimento pessoal, cívico, social e humano.

(Produzido com base na apresentação do editor)

Divisão de Documentação